

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9044 | Salvador, quinta-feira, 13.03.2025

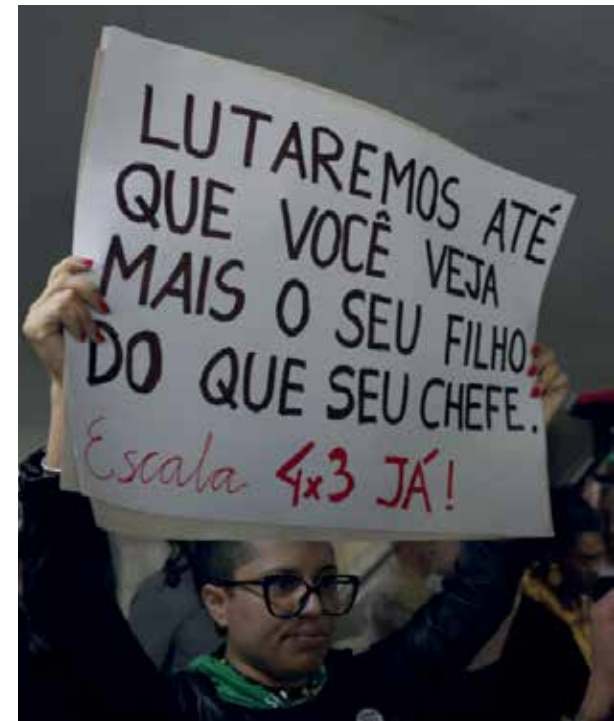
Presidente em exercício Elder Perez



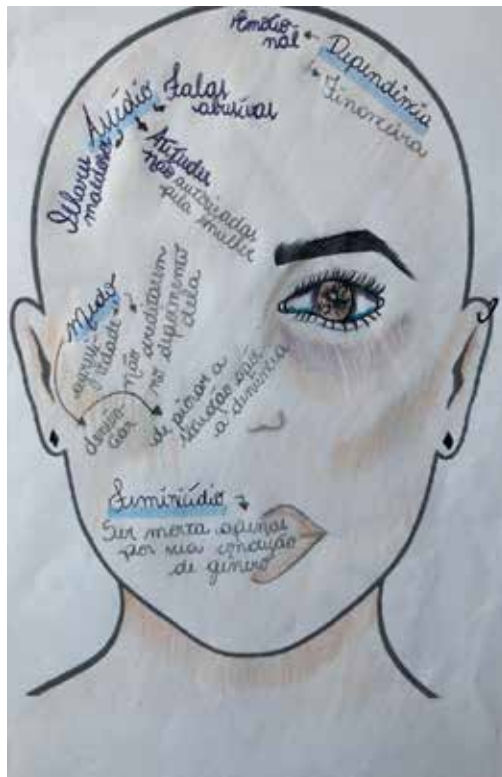
BRASIL

A vida vai muito além do trabalho

O modelo ultraliberal impõe um ritmo de vida cruel. Desumaniza o cidadão, que vive para trabalhar e pagar contas. Mas, a vida não pode ser reduzida a jornadas exaustivas e o sonho de acumular mais e mais. A PEC de jornada de quatro dias, em tramitação no Congresso rompe com a lógica desumana e defende o direito a três dias de descanso. Página 4



É preciso mais pressão pelo fim da jornada 6x1



A trágica estatística da violência contra a mulher no país

Página 2



No Bradesco, manifestação contra o fechamento de agências

Página 3

Pelo direito à vida. Desafio de gênero

Ano passado, 21 milhões de brasileiras foram violentadas no Brasil. Dados alarmantes

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

SER mulher no Brasil é enfrentar o medo diário de não voltar para casa. Enquanto falsos discursos exaltam avanços, a realidade escancara a dura brutalidade: 21 milhões de brasileiras violentadas em um único ano, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em parceria com o Instituto Datafolha.

O Estado se omite, a sociedade banaliza e os agressores? Impunes. Para mulheres negras, o cenário é pior. O racismo estrutural se soma à violência de gênero, deixando marcas profundas e reduzindo as possibilidades de denúncia. Segurança não é direito garantido, mas privilégio seletivo.

Os números expõem um ciclo de terror. Quase 38% das mulheres enfrentaram algum tipo de agressão nos últimos 12 meses. Insultos, humilhações, espancamentos e estupros. O lar, que deveria ser abrigo, se torna a toca do lobo.

Mais de cinco milhões foram vítimas de violência sexual, forçadas a um horror que raramente encontra justiça. Negras e periféricas lideram as estatísticas do sofrimento, enquanto a proteção estatal se mostra ineficaz.

O impacto vai além, atravessando gerações. Crianças crescem presenciando o desespero das mães, famílias são destroçadas e a saúde mental das vítimas é devastada. A desconfiança no sistema e a vergonha impedem denúncias. Apenas 14% das violentadas procuraram uma delegacia.



Março Lilás: é melhor prevenir

MARÇO Lilás é mais do que uma campanha de conscientização. É um chamado de

alerta sobre a importância de políticas públicas eficazes na prevenção do câncer de colo do útero.

A doença é o terceiro tipo de câncer mais frequente entre mulheres no Brasil, com cerca de 17 mil novos casos anuais, segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer). A principal causa é a infecção pelo HPV, vírus que pode ser combatido com vacinação e exames preventivos como o Papanicolau.

No entanto, a cobertura vacinal contra o HPV caiu nos últimos anos, atingindo apenas 57% do público-alvo em 2022, durante o governo de Jair Bolsonaro, bem abaixo da meta de 80% estabelecida pelo Ministério da Saúde.



TEMAS & DEBATES

Por um novo humanismo

PARTE 2

Frei Betto *

Todas as críticas que o papa Francisco faz ao capitalismo não derivam, propriamente, de uma perspectiva ideológica, e sim de sua visão predominantemente eco-humanista. O projeto civilizatório iniciado na Europa nos séculos XV e XVI já ultrapassou os limites toleráveis. As duas filhas diletas da modernidade, a ciência e a tecnologia, deixaram de centrar seus objetivos no bem-estar do ser humano para almejar mais e mais lucros, mais e mais domínio de uns sobre os outros.

O mito da imaculada concepção da neutralidade científica ruiu quando os EUA jogaram, em 1945, duas bombas atômicas sobre as populações inocentes de Hiroshima e Nagasaki. A ciência e a tecnologia se puseram a serviço da morte. Isso agravado pela devastação da natureza.

A falência do atual modelo civilizatório, hegemônico pelo capitalismo, tem sua maior evidência em dois fatores: a destruição dos ecossistemas e a exclusão de mais de 1 bilhão de seres humanos de condições dignas de vida, condenados à pobreza e à miséria.

Nesse sentido, buscar um novo projeto civilizatório e se opor ao capitalismo é uma questão ética. A progressiva desumanização do ser humano se dá por uma visão reducionista que reforça o individualismo alheio à transcendência e indiferente à preservação ambiental, segundo parâmetros dos pilares da racionalidade moderna. Daí a importância de um novo humanismo dotado de espiritualidade pós-religiosa, laica, profundamente centrada na alteridade diante do próximo e da natureza.

Dois bons exemplos dessa nova visão humanista são o bem viver dos indígenas andinos e a ecologia integral.

O Renascimento - com Erasmo e os iluministas Diderot, Voltaire e Rousseau; a irreverência do Marques de Sade e a psicologia de Freud - exaltou a liberdade de homens e mulheres se rebelarem contra dogmas e opressões; colocar em discussão toda certeza, mandamento ou valor; e proclamarem a liberdade de emancipar espíritos e corpos. Mas será que os princípios éticos que regiam a convivência social quando ainda o "nós" não dera lugar ao "eu" foram preservados ou subvertidos?

*Carlos Alberto Libânio Christo, Frei Betto, é frade dominicano, jornalista e escritor
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Anote aí. Em abril tem encontro da Chapada

SERÁ dada a largada dos Encontros Regionais dos Bancários, iniciativa do Sindicato da Bahia. A primeira parada do ano será em Lençóis, no dia 12 de abril. Os trabalhadores da Chapada Diamantina devem se programar. A participação é importante.

Saúde, condições de trabalho, fechamento de agências, demissões estão na pauta do bate-papo. Além da conjuntura social, política e econômica atual do país.

Inscrições

Para participar, os filiados ao SBBA precisam acessar o link disponibilizado no site (bancariosbahia.org.br) e preencher o formulário. É rápido e fácil. A inscrição vai até o dia 30 deste mês. As datas dos próximos encontros devem ser divulgadas em breve.

Agências fechadas é prejuízo para nação

Sindicatos traçam plano de resistência contra o descaso com a população

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia e demais entidades da base da Federação da Bahia e Sergipe, intensificam a mobilização contra o fechamento em massa de agências do Bradesco. Mesmo com um lucro de R\$ 19,6 bilhões ano passado, o banco encerrou mais de 1.300 pontos de atendimento, afetando diretamente traba-

lhadores, clientes e o comércio local.

A população dos municípios menores, onde o banco muitas vezes é o principal ponto de circulação financeira, é a mais prejudicada. A redução do atendimento presencial dificulta o acesso a serviços essenciais, especialmente para idosos. Além disso, gera desemprego, criando um efeito cascata que compromete o desenvolvimento econômico e social.

A resistência foi o principal tema da reunião, na terça-feira, com a participação da COE (Comissão de Organização dos Empregados) e presidentes dos sindicatos de Camaçari, Feira de Santana, Juazeiro, Extremo Sul, Jacobina, Sergipe e Itabuna.

O grupo definiu estratégias de mobilização para denunciar a postura da organização financeira. A primeira acontece hoje, em Camaçari.

Durante o encontro, foi também debatida a situação do plano de saúde. As entidades coletam informações sobre a falta de especialidades médicas nas regiões até o dia 11 de abril. O material será enviado ao Bradesco, que terá 90 dias para apresentar soluções, conforme prevê o acordo coletivo.



Gera e PCR: Itaú precisa resolver

O **LUCRO** bilionário, ano após ano, do Itaú, não reflete nos programas como o PCR (Programa Complementar de Resultados) e o Gera, que provocam inúmeros problemas aos trabalhadores. O movimento sindical ações.

Durante o encontro com a direção da empresa, na terça-feira, a COE (Comissão

de Organização dos Empregados) mostrou que os valores pagos referentes ao PCR não acompanham a evolução contínua do banco. Pelo contrário, acumulam perdas ao longo dos anos. Por isso, reivindica reajuste justo.

Já o Gera coleciona problemas e adocece os empregados. Entre as principais falhas estão dificuldade no acesso ao Fale com Gera, metas abusivas, pressão excessiva, programas paralelos de premiação, demora na divulgação de resultados, espelhamento de vendas, pontuação mínima ineficaz e atualização do VB.

O Itaú ficou de analisar as demandas e garantiu a presença de um gestor do Gera na próxima reunião para esclarecer dúvidas e debater possíveis ajustes. Também deve definir outra reunião para apresentação de valores referentes ao PCR.

Fundação Itaú: começa a eleição

COMEÇAM hoje, as eleições para escolher os representantes para o Conselho Deliberativo, Fiscal e Comitês de Planos da Fundação Itaú. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa 1 – *O futuro é hoje*.

Entre as propostas estão previdência para todos, direito aos participantes a uma vaga na diretoria, redução do Valor da UP gradativamente e linha de crédito para todos os planos.

Para votar, basta acessar o site <https://www.fundacaoitauunibanco.com.br/>, fazer login e votar na chapa. A eleição segue até a próxima quinta-feira. Participe.



COE cobra mudanças no Gera e no PCR. Logo



Maioria apoia a jornada de quatro dias

Estudo mostra: 65% dos cidadãos querem tempo de qualidade

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PROPOSTA de reduzir a jornada semanal de trabalho no Brasil conta com o apoio da maioria da população, principalmente entre os trabalhadores de menor renda. Segundo pesquisa realizada pela Nexus, 70% das pessoas que ganham até um salário mínimo são favoráveis à medida. Entre a população geral, o apoio é de 65%.

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) estabelece a redução da carga horária de 44 para 36 horas semanais, distribuídas em quatro dias de trabalho e três de descanso, sem cortes salariais. A mudança, além de garantir mais tempo livre aos cidadãos, incentiva a produtividade: mais da metade dos entrevistados (55%) acredita que a medida aumentaria o desempenho das equipes, e 36% avaliam que haveria impactos positivos para as empresas.

Quando questionados sobre como utilizariam o tempo extra, 47% dedicariam mais atenção à família, 25% focariam na saúde,

22% buscariam renda extra e 17% investiriam em cursos e qualificação profissional.

A proposta representa um avanço significativo diante da atual realidade da maioria dos trabalhadores, submetidos à escala 6x1 — seis dias de trabalho para apenas um de descanso. Considerada por muitos como semiescravidão moderna, a carga sufoca a vida pessoal, inviabiliza momentos de lazer e dificulta até mesmo a resolução de pendências básicas do dia a dia.

MAIS um alerta para os brasileiros tomarem cuidado com as al-

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESTÃO CIENTES A semana está acabando, com grande expectativa sobre a posição da PGR a respeito da defesa de Bolsonaro e demais denunciados por conspiração para golpe de Estado. A argumentação defensiva é frágil demais, a tática de atacar o STF e ministros é desastrosa, enquanto as provas são arrasadoras. O ex-presidente e auxiliares sabem que não tem escapatória. Condenação e cadeia.

AJUDARIA MUITO Tomara que o “espanto” do presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), que classificou como “amedrontador” o nível dos juro no Brasil, não tenha sido apenas para agradar uma plateia de empresários. Que ele vá além do discurso e, na prática, ajude efetivamente o governo a baixar a Selic e a conter a sanha do rentismo por lucro fácil. Contribuiria muito com a democracia social.

TODO VAPOR O alcance do aniversário de José Dirceu (79), aontem, em Brasília, onde reuniu expressivas lideranças do governo, do Congresso, inclusive o presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), e do empresariado, dimensiona a força do ex-ministro para retornar à vida política. Ele quer se eleger deputado federal. A festa continua sábado, em São Paulo. A todo vapor.

UNIDADE, CLARO Como um dos protagonistas da conquista do poder central pelo campo progressista, na primeira eleição de Lula, em 2002, o ex-ministro José Dirceu acumulou inimigos na direita, na extrema direita e até nas esquerdas. É preparado e sabe fazer política. Defende a unidade do PT, PCdoB, PV, PSOL, PSB, Rede e PDT para reeleger a democracia social em 2026. É isto mesmo.

PARA SACRAMENTAR Com a escalada do fascinizismo em nível global e a extrema direita nativa estimulada por Trump e Musk, é preponderante para a continuidade do projeto de democracia social eleito em 2022, que não apenas as forças de esquerda e progressistas estejam unificadas na eleição do próximo ano, mas também consigam atrair para a aliança frações da direita dita liberal. Aí sela.

Onda de calor exige cuidados

tas temperaturas, principalmente idosos, crianças e gestantes. O



país passa por mais uma onda de calor com cinco graus acima da média. Consequência do aquecimento global. Para tentar amenizar os problemas decorrentes do calor excessivo, o governo tem tomado algumas ações para conscientizar e proteger a população dos impactos.

É o caso da retomada, por parte do Ministério da Educação, da ata de registros de preços que facilita a compra sem licitação de ventiladores e de aparelhos de ar-condicionado para escolas, e a criação de planos de contingência para períodos de calor extremo, a serem desenvolvidos por cada rede de ensino.